

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405****PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA****PROPOSAL TO CREATE A STANDARD OPERATING PROCEDURE AS AN ORGANIZATIONAL TOOL FOR HOME REGISTRATION AND CONTINUITY OF CARE IN SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION****PROPUESTA DE CREACIÓN DE UN PROCEDIMIENTO OPERATIVO ESTÁNDAR COMO HERRAMIENTA ORGANIZATIVA PARA EL REGISTRO DOMICILIARIO Y LA CONTINUIDAD ASISTENCIAL EN HIPERTENSIÓN ARTERIAL SISTÉMICA**

Leonardo Moraes Armesto<sup>1</sup>, Thabata Roberto Alonso<sup>2</sup>, Giovana David<sup>3</sup>, Anna Victória Garbelini Ribeiro<sup>4</sup>, Gabriela Furst Vaccarezza<sup>5</sup>, Juliana Bahov Shinnishi<sup>6</sup>

e26143

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i6.143>

PUBLICADO: 06/2022

**RESUMO**

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica e silenciosa de elevada prevalência comunitária em que a continuidade do monitoramento é essencial para melhor qualidade de vida e prevenção de agravos associados ao risco cardiovascular. Um dos problemas da monitorização é a incerteza quanto ao diagnóstico bem como o não cadastramento dos portadores dessa patologia na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Diante dessa problemática, foi proposta a implementação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) para garantir a confirmação do diagnóstico e o tratamento longitudinal do paciente hipertenso, visando a preservação da saúde coletiva, além disso, o Plano Municipal de Saúde do município de São Caetano do Sul (2022-2025) estabelece prioridade na salvaguarda e no manejo da HAS. Assim, foi realizado um estudo observacional transversal no qual foi elaborado um POP baseado em fluxograma organizacional para ser aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde nos usuários da UBS Maria Corbeta Segatto visando padronizar a conduta de acolhimento e acompanhamento em conjunto com a ESF, a fim de contribuir com a meta estabelecida pelos indicadores publicados no plano municipal. Com isso, a sugestão conceitual de POP foi proposta com foco na organização atuante, sedimentada e direcionada da atividade profissional da equipe de forma a manifestar melhor grau de expertise na ação de atendimento e melhor expressividade da qualidade de assistência recebida pelo município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Procedimento Operacional Padrão. Estratégia de Saúde da Família.

<sup>1</sup> Mestrado em Bioengenharia pela UNIESP-Universidade Brasil, Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Negócios na instituição de ensino Centro Universitário Monte Serrat (Unimonte), Pós-Graduação "Extensão" em Energias Renováveis, pela Politécnica Universidad de Madrid e em Astrofísica pela Universidade de Santa Catarina. Especialista em Arquitetura, Construção e Gestão de Edificações Sustentáveis.

<sup>2</sup> Farmácia pela Universidade Santa Cecília. Mestranda em Bioengenharia no Instituto de Ciência e Educação do Estado de São Paulo (UB). Formação pedagógica em química pela Universidade Cruzeiro do Sul. Formação pedagógica em pedagogia pela Faculdade Intervale. Especialização em Neuroeducação pela Faculdade Intervale.

<sup>3</sup> Estudante de Medicina na Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

<sup>4</sup> Estudante de Medicina na Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

<sup>5</sup> Graduada em Odontologia pela Universidade de São Paulo e mestrado em Ciências Odontológicas pela Universidade de São Paulo. Doutorado em andamento na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

<sup>6</sup> Enfermeira do Programa Saúde da Família do Município de São Caetano do Sul desde 2010. Graduada pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental pelo Programa de Aprimoramento Profissional do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbellini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

#### ABSTRACT

*Systemic arterial hypertension (SAH) is a chronic and silent disease with high community prevalence in which continuity of monitoring is essential for better quality of life and prevention of diseases associated with cardiovascular risk. One of the problems of monitoring is the uncertainty regarding the diagnosis as well as the non-registration of patients with this pathology in the Primary Health Care. Taking this problem in consideration, it was proposed the implementation of a Standard Operating Procedure (SOP) to ensure the confirmation of the diagnosis and longitudinal treatment of hypertensive patients, aiming the preservation of collective health, and in addition, the Municipal Health Plan of the municipality of São Caetano do Sul (2022-2025) establishes priority in the safeguarding and management of SAH. Thus, a cross-sectional observational study was conducted in which a SOP was elaborated based on an organizational flowchart to be applied by community health agents to users of the UBS Maria Corbeta Segatto aiming to standardize the reception and follow-up conduct together with the Primary Health Care, in order to contribute to the goal established by the indicators published at the municipal level. Thus, the concept suggestion of SOP was proposed focused on the active, sedimented and directed organization of the professional activity of the team, in order to manifest a better degree of expertise in the service, and better expressiveness of the care quality received by the municipality.*

**KEYWORDS:** Systemic Arterial Hypertension. Standard Operating Procedure. Family Health Strategy.

#### RESUMEN

*La hipertensión arterial sistémica (HSA) es una enfermedad crónica y silenciosa con alta prevalencia comunitaria en la que la continuidad de la monitorización es esencial para una mejor calidad de vida y prevención de enfermedades asociadas al riesgo cardiovascular. Uno de los problemas del seguimiento es la incertidumbre respecto al diagnóstico así como la no inscripción de pacientes con esta patología en la Estrategia de Salud de la Familia (ESF). En vista de este problema, se propuso la implementación de un Procedimiento Operativo Estándar (POP) para asegurar la confirmación del diagnóstico y tratamiento longitudinal de los pacientes hipertensos, con el objetivo de preservar la salud colectiva, y además, el Plan Municipal de Salud del municipio de São Caetano do Sul (2022-2025) establece prioridad en la salvaguardia y gestión de la HSA. Así, se realizó un estudio observacional transversal en el que se elaboró un POP basado en un diagrama de flujo organizacional para ser aplicado por los agentes comunitarios de salud a los usuarios de la UBS Maria Corbeta Segatto con el fin de estandarizar la conducta de recepción y seguimiento junto con el FSE, con el fin de contribuir a la meta establecida por los indicadores publicados en el municipal. Con este, el conceptoungestión de POP, se propuso con un enfoque en la organización activa, sedimentada y dirigida de la actividad profesional del equipo, con el fin de manifestar un mejor grado de experiencia en la acción de servicio, y una mejor expresividad.*

**PALABRAS CLAVE:** Hipertensión Arterial Sistémica. Procedimiento operativo estándar. Estrategia de Salud de la Familia.

#### INTRODUÇÃO

As atuações e percepções referentes aos indicadores em saúde constituem um processo intrincado de variadas possibilidades e observações no âmbito profissional, que tem como princípio o atendimento e melhores preparos das linhas de serviço do sistema de saúde do Brasil. De acordo com Carrapato *et al.* (2017), a questão constituinte do processo de saúde e cuidado perpassa pela premissa estrutural dos profissionais de saúde, população atendida, bem como o contexto e equipamentos pelos quais esse arcabouço formador é consolidado no sistema único de saúde.

Em vista a isso, Remor *et al.* (2010) salientam que a estrutura que culmina na percepção do oferecimento de saúde e entendimento de doença, vincula-se ao tempo e a dinâmica do coletivo



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbellini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

envolvido, fazendo dessa premissa a principal base para a introdução de conhecimentos versados acerca do ideário funcional epidemiológico e formativo dos indicadores em saúde. Não obstante, Guimarães *et al.* (2001) mencionam que a pesquisa epidemiológica em saúde no Brasil se constitui a partir de uma série de critérios que apesar de imprescindíveis para o acionamento de táticas e aplicações em saúde, acaba por não captar as variadas nuances das regionalidades nacionais. Esse processo é laborioso e extremamente complexo, pois parte de um pressuposto de eficácia pautado nas disposições e interatividades variadas e amplas de cada ambiente de atuação em saúde. Isto é, as formas de atendimento, pesquisa, subsídios, cadastros, registros e demais relações não acompanham uma uniformidade processual, fato que dificulta a pesquisa de indicadores epidemiológicos (VIACAVA *et al.*, 2018).

Alves (2008) analisa que apesar da variabilidade com a qual o monitoramento e controle dos serviços epidemiológicos e indicativos em saúde são conduzidos, são múltiplas as ferramentas a disposição para sua melhor interpretação. Ainda nisso, o ideário não se trava em uniformizar um processo que é naturalmente específico para cada realidade, disposições e critérios, mas desenvolver cada realidade funcional em saúde, tendo em vista a equidade que beneficia a priorização das diferenças aos agentes diferentes em suas peculiaridades.

Tendo em vista esse foco ideal, Nascimento *et al.* (2019) expressam o suporte de ferramentas e norteadores específicos nacionais e regionais que buscam estabelecer as objetivações e metas mais adequadas para as dadas realidades, levando em conta suas formas de conduções, recursos e realidades sociais. Essas fundamentações têm como princípios referentes, as diretrizes para o Plano Nacional de Saúde, que dá suportes ramificáveis aos Planos Municipais de Saúde, os quais se fundamentam nos aspectos da união, com ampla liberdade e estímulo a sua adaptação frente às supramencionadas realidades e fragilizações. Para tanto, os planos municipais têm foco na nascente diretiva e legítima que acomete a população e causa vulnerabilidade unitária e coletiva. (COSTA *et al.*, 2005).

Em interface, o último Plano Nacional de Saúde (2020-2023) estabelece uma série de critérios reducionistas e monitoradores, a partir de indicadores epidemiológicos, quer sejam de doenças ou agravos dos coletivos populacionais. Barroso *et al.* (2020) subsidiam que dentre os principais modelos e propósitos de melhoria em termos de atendimento, encontram-se alguns agravos e doenças de condição contínua que representam significativa parcela de possível, mas ainda ineficaz atendimento, independente da região nacional a qual se possa referir. Desta forma, em conformidade, Magrini *et al.* (2012) analisam que a cronicidade das doenças e agravos, quando notadas, representam a base do atendimento e atenção em saúde. Os autores indicam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) como doença preponderante nesse processo de maneira mais globalizante. A partir desse quadro, o estudo focará no município de São Caetano de Sul, bem como em conformidade com seu Plano Municipal de Saúde (2022-2025), que denota a HAS como fator importante nos indicadores de saúde municipal e elenca sua funcionalidade entre a população, como um fator de risco e necessidade de monitoramento da população atingida.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbellini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

Esse processo, como indicado no plano, requer maior e melhor processo de detecção e cadastramento municipal da população atendida. Isso se faz via a equipe de saúde das unidades básicas de saúde (UBS), tendo na Agente Comunitária de Saúde (ACS), umas das principais figuras de vínculo entre a população, a equipe e o equipamento de saúde. Esse serviço necessita do desenvolvimento de procedimento operacional padrão (POP), o qual será produzido e que atenderá o cadastro da população residente, tendo em vista prover o melhor direcionamento ao equipamento de saúde, abalizando o dado cadastrado e aumentando a acurácia na avaliação da equipe para o registro sistemático e continuidade do atendimento. Neste sentido, o POP delimita e parametriza a ação da ACS e cria o direcionamento que preserve a informação, organize o atendimento segundo as capacitações profissionais, e evite o aspecto referido do morador atendido acerca de sua condição de saúde, guardando essa avaliação à competência do profissional, produzindo assim, conhecimento de meta real e funcional para o município, seus recursos direcionados e fundamentações melhor alicerçadas para os próximos Planos Municipais de Saúde acerca de pacientes com HAS.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional transversal no qual foi elaborado um Procedimento Operacional Padrão (POP) para ser aplicado pelos Agentes Comunitários de Saúde nos usuários da UBS Maria Corbeta Segatto visando padronizar a conduta de acolhimento e acompanhamento em conjunto com a Estratégia de Saúde da Família, com a finalidade de contribuir com a meta estabelecida pelos indicadores publicados no plano municipal de saúde de São Caetano do Sul de 2022-2025.

Realizou-se levantamento de artigos nas bases de dados da Cochrane Library, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), escritos ou traduzidos para as línguas português, inglês ou espanhol, disponibilizados integralmente e que foram publicados no intervalo de tempo de 2001 até 2022. Para a realização da busca de artigos foram utilizados os descritores “Indicadores Epidemiológicos”, “Procedimento Operacional Padrão (POP)”, “Indicadores Biodemográficos”, “Estratégias de Saúde Local”, “Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)” e “Educação em Saúde”.

Como critérios de exclusão, foram adotadas as seguintes medidas: artigos publicados em revistas não indexadas, teses, artigos que estivessem escritos em outras línguas que não fossem inglês, espanhol ou português, artigos que não estavam disponíveis nas bases de dados, que foram publicados fora do período determinado e cujas temáticas não abordavam o uso de procedimentos operacionais padrão, cadastro em sistemas de saúde e indicadores epidemiológicos para atendimento e planejamento de ações referentes à hipertensão arterial sistêmica (HAS). Com base nos artigos e diretrizes levantados criou-se um fluxograma que serviu como base para elaboração do POP.

# RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

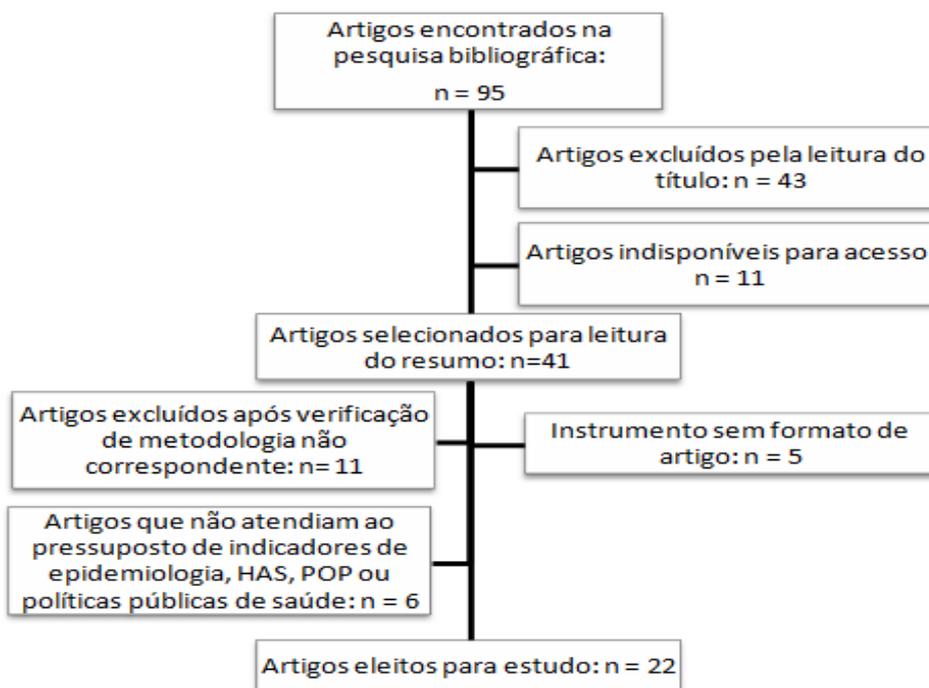
ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
 Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 95 artigos após a busca nessas bases de dados. Destes, 41 artigos foram selecionados para leitura dos resumos e o restante foi descartado por não apresentar coerência com o propósito do presente estudo, sendo que a maior fração que apresentou necessidade de eliminação, fora em virtude do envolvimento com temas relacionados a cadastro e atendimento primário em saúde por meio de aspectos sem foco em procedimentos operacionais, desvinculado de indicadores epidemiológicos, à repetição de artigos não correspondentes à hipertensão arterial sistêmica, e também aqueles que não tratavam sobre a correspondência de fatores integrada, quando observados nas indicações dos objetivos específicos dessa pesquisa. Após a leitura e verificação do resumo, selecionaram-se 22 artigos que correspondiam às premissas vinculadas para resposta aos problemas da pesquisa, conforme evidenciado no fluxograma 1.

Figura 1 - Fluxograma das etapas de seleção dos artigos



A metodologia aplicada para a revisão bibliográfica é observada no quadro 1, o qual relaciona a base de dados utilizada para pesquisa, a quantidade de resumos avaliados, os artigos selecionados para leitura crítica e avaliação integral, bem como a relação de títulos encontrados com o uso das palavras-chave selecionadas para a busca textual.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

Quadro 1 - Classificação dos artigos selecionados conforme banco de dados

Base de Dados	Artigos Selecionados para Uso	Resumos Avaliados Integralmente	Títulos Encontrados
Cochrane Library	1	3	14
LILACS	3	7	16
SciElo	11	19	39
BVS	7	12	33
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>41</b>	<b>102</b>

Com o objetivo de avaliar as revistas vinculadas aos artigos selecionados para o estudo foi realizado um levantamento com base no conceito Qualis/Capes das revistas, que classifica de acordo com o grau de relevância, sendo A1 a classificação de maior relevância e C a classificação de menor relevância. Essa caracterização soma-se à perspectiva notabilizada junto aos referentes fatores de impacto no meio científico acadêmico. A busca para a classificação do *Qualis* foi realizada na Plataforma Sucupira com base no *International Standard Serial Number (ISSN)* das respectivas revistas. Para os termos considerados foram encontrados 18,2% que apresentaram *Qualis* A2; 18,2% que demonstraram *Qualis* B1; 27,4% que mostraram possuir *Qualis* B2; 18,2% que demonstraram ter *Qualis* B3; 4,5% que demonstraram se encaixar *Qualis* B4; 4,5% foram considerados como *Qualis* C, e 9,0% não expressavam classificação *Qualis*. Não foi encontrado nenhum artigo *Qualis* A1 e A3, conforme evidenciado pelo quadro 2.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbellini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

Quadro 2 - Classificação dos artigos conforme o Qualis no quadriênio de 2017 a 2020

Autor	Revista	Qualis
Alves (2008)	Saúde Pública	A2
Araújo <i>et al.</i> (2016)	Sanare – Políticas Públicas	-
Araújo <i>et al.</i> (2004)	Brasileira de Enfermagem	B1
Armesto <i>et al.</i> (2022)	Científica Saúde e Tecnologia	B3
Barroso <i>et al.</i> (2020)	Arquivo Brasileiro de Cardiologia	B2
Bernal <i>et al.</i> (2016)	Epidemiologia e Serviços em Saúde	B2
Carrapato <i>et al.</i> (2017)	Saúde e Sociedade	B1
Costa <i>et al.</i> (2005)	Engenharia Sanitária e Ambiental	B3
Feitosa <i>et al.</i> (2016)	<i>Nufen: Phenomenology and interdisciplinarity</i>	B3
Guimarães <i>et al.</i> (2001)	Saúde Pública	A2
Magrini <i>et al.</i> (2012)	Electrónica Trimestral de Enfermería	B4
Malta <i>et al.</i> (2013)	Epidemiologia e Serviços em Saúde	B2
Malta <i>et al.</i> (2017)	Saúde Pública	A2
Melo <i>et al.</i> (2021)	Saúde Debate	B2
Munaretti <i>et al.</i> (2010)	Associação Médica Brasileira	B3
Nascimento <i>et al.</i> (2019)	Trabalho, Educação e Saúde	B1
Remor <i>et al.</i> (2010)	Científica Internacional	-
Santos <i>et al.</i> (2018)	Physis: Saúde Coletiva	B2
Soárez <i>et al.</i> (2005)	Administração em Saúde	C
Veras (2012)	Saúde Pública	A2
Viacava <i>et al.</i> (2018)	Ciência & Saúde Coletiva	B1
Werneck (2009)	Epidemiologia e Serviços em Saúde	B2

O resultado da pesquisa demonstrou que a usabilidade e entendimento acerca das funcionalidades de cada profissional atuante da equipe de saúde, apesar de eficiente no que tange o atendimento de forma mais globalizante, acaba por interferir na obtenção de informações melhor definidas do ponto de vista da acurácia informativa, de forma a não reunir dados efetivos e prósperos para computação e sistematização epidemiológica para os planos municipais gerais de saúde. Por outro lado, encontraram-se estudos correlatos aos indicadores epidemiológicos em saúde enfáticos em doenças do aparelho cardiovascular, como no caso da hipertensão arterial sistêmica (HAS) e sua interferência na demanda dos serviços de saúde. Grande parte de tais estudos, foram publicados revistas com alto a médio fator de impacto, permitindo o reconhecimento do elevado grau de relevância da temática estudada. Desta forma, fica claro a necessidade em explorar mais o referente campo de estudo, uma vez que se trata de uma doença bastante significativa no ambiente local de São Caetano do Sul, e que exprime a necessidade de um mecanismo organizacional de melhor valia e sistematização na gestão funcional da equipe, segundo suas expertises, no sentido da obtenção de dados mais efetivos e atendimentos pareados as metas municipais.

Com base no “Guia de Referência Rápida: Hipertensão Manejo clínico da hipertensão em adultos” e nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, foi elaborado um fluxograma com a



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

finalidade de selecionar pacientes que realmente são hipertensos e para que eles façam acompanhamento com um médico da ESF a fim de amenizar problemas futuros decorrentes dessa patologia e promover a continuidade do cuidado.

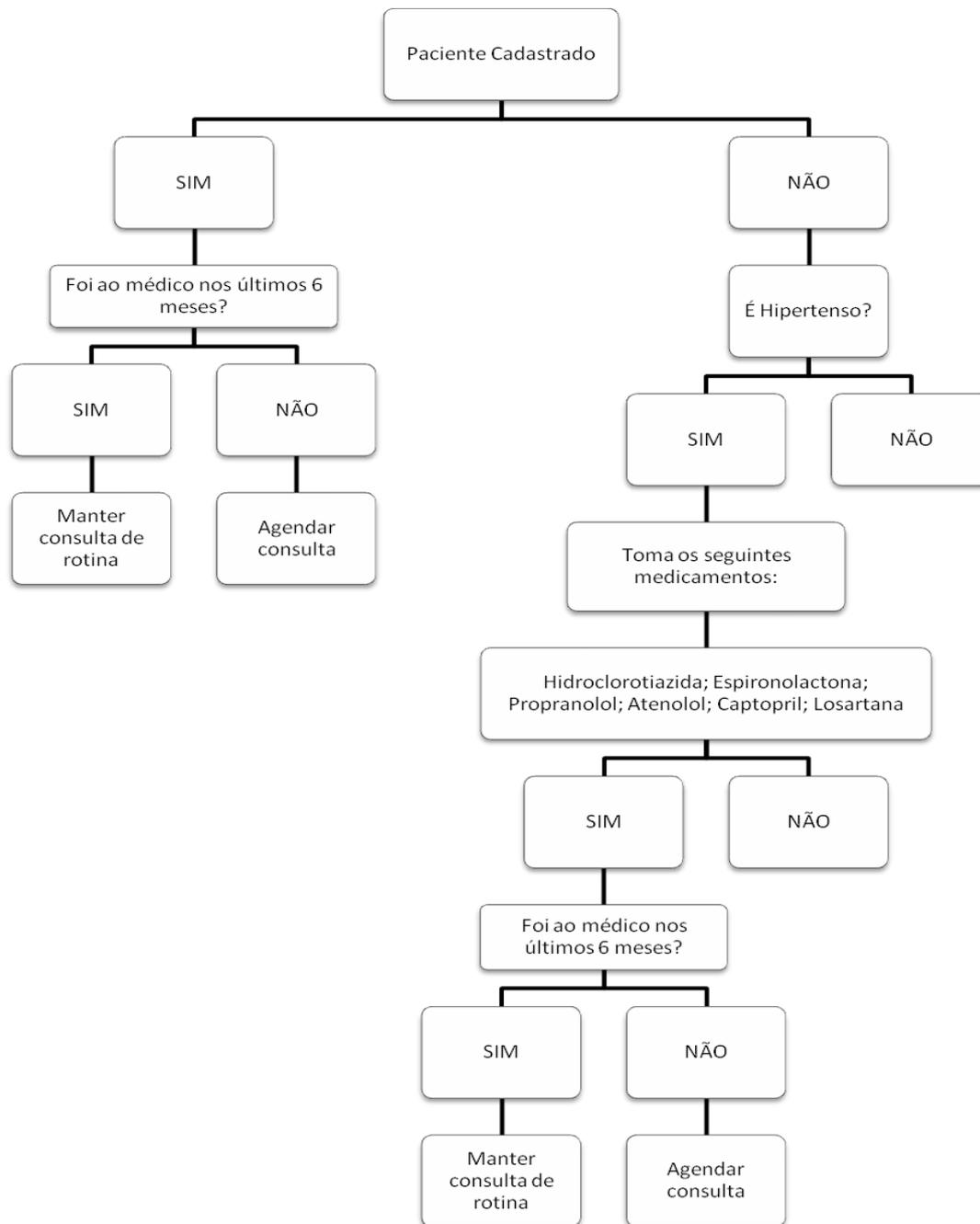
Com base no fluxograma apresentado a frente, foi criado um procedimento operacional padrão (POP), que está anexado no apêndice no final do trabalho.

Neste sentido, dentre as ferramentas aplicadas para organização do trabalho nas unidades básicas de saúde está o procedimento operacional padrão (POP). Esta ferramenta, corriqueiramente, aplicada em variadas atuações, tanto no sistema de saúde quanto em outras áreas, tem o intuito de sistematizar o processo de ação e nortear a tomada de decisão por parte da equipe de estratégia, a medida que indica os objetivos profissionais, as condutas no processo de realização das atividades e sobretudo, as limitações de atuação que visam as melhores práticas de atuação e integração dos entes pertencentes ao equipamento de saúde em atendimento a comunidade.

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

Figura 2 – Princípio organizativo do cadastro de pacientes com HAS



Partindo do fluxo organizativo, o POP produzido nasce pela análise sobre a forma com a qual a equipe de saúde formata o processo de cadastramento da população atendida na unidade básica de saúde Maria Corbeta Segatto “Prosperidade”, situada na cidade de São Caetano do Sul, onde é parte da atividade da agente comunitária de saúde (ACS) dado cadastro, desde os dados gerais do município, perpassando pelas condições de moradias e familiaridades, alcançando seu relato de doenças, agravo e eventuais avaliações, que atribuem condições de saúde, a depender do relato do



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbellini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

cadastrado e/ou sua própria arbitragem, mesmo antes de tal avaliação-primeira ser realizada por profissionais técnicos, médicos e enfermeiros. Esse cadastro acaba por alimentar diretamente o sistema de saúde municipal, que, por sua vez, baseia-se aí para diretrizes e tomadas de decisão. Em detalhe, o POP sugerido limita e direciona o cadastro por parte da ACS, em dados gerais, e loca a presença da enfermagem em conjunto do processo de cadastro, de forma a possibilitar a avaliação das condições de saúde, de forma mais apurada, com intuito de atestar, por exemplo, se determinado município possui de fato condições vinculadas a HAS, compreendendo seu cadastro direcionado e, em última instância, alimentação efetiva do sistema informativo de saúde.

Pautado nessa necessidade sistemática, Santos *et al.* (2018) salientam que todo o processo de atendimento final e desenvolvimento da longitudinalidade da equipe de saúde local e o morador atendido são iniciados pelo plano de metas, que possui iniciação na esfera nacional e ramifica-se nas necessidades e circunstâncias apresentadas no ambiente regional, e por fim, local. Contudo, Melo *et al.* (2021) indicam que essa instrumentalização é interdependente diretamente do estado de arte captado na colheita informativa anterior. Isto é, o cadastro e a situação local evidenciada por ele é quem direciona, por parte do sistema de saúde, as tomadas de decisão e estabelecimento de plano de metas para cumprimento da trianualidade posterior. Em linhas gerais, essa construção e articulação bastante intrincada é gerada, em primeira mão por indicadores epidemiológicos e, em segunda mão é geradora da estratégia.

Segundo Werneck (2009), a obtenção de dados passa por um longo processo de amadurecimento, cruzamento, verificação, até o ponto em que deságua nas condicionantes que levam a concretização das estratégias nas bases dos serviços de saúde. Isso se refere à investimento, dimensionamentos e gestão das equipes em face à população. Tendo em vista o norteamento que o processo de atendimento e cadastro tem por alimentar, sua geração, como fonte de tomada de decisão e legitimidade de atendimento do serviço, precisa transparecer e funcionar de maneira bastante efetiva, pois as esferas nacionais, estaduais e municipais, usufruem desses dados, em vista de gerenciar em graus variados as demandas assimiladas. (ARAÚJO *et al.*, 2016) Não obstante, Feitosa *et al.* (2016) exemplificam que o gerenciamento da população com doenças cardíacas, geralmente de ordem crônica e bastante significativas em termos de aparecimento em variadas localidades nacionais, tem na criação de plano de ação, formas itinerantes de monitoramento e cuidado em saúde. Assim, a destinação de recursos para medicamentos em farmácias populares, infraestruturas em termos de equipamentos de cuidado e atendimento, ações de atendimento que visam designar profissionais e instrumentos de apoio, como no caso da dinâmica propiciada pelo “Hiper Dia”, acabam por serem fragilizadas quando não há rigor na declaração informativa aferida no sistema de informação de saúde.

Veras (2012), em seu estudo, relata que os dados epidemiológicos constituem parte primordial de uma contraresposta do sistema de saúde. Assim, a logística de monitoramento e ascendência de melhores práticas no processo de constituição atuante das equipes de atenção primária deve versar como a ferramenta mais eficiente desse processo. O autor menciona ainda que



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

a equipe de estratégia de saúde à família deve atuar de maneira bastante entrosada de forma a garantir sua cobertura local, de maneira correta, bem direcionada e, sobretudo, ciente das peculiaridades, necessidades e conformações típicas de cada indivíduo vinculado a sua respectiva unidade básica de saúde.

Em face dos dados epidemiológicos, Bernal *et al.* (2016) indicam que quanto mais alarmantes em termos de acometimento populacional, maiores são os planos dirigidos e metas associadas a determinada enfermidade, quer seja aguda ou crônica, de forma a buscar um processo mitigador de contenção e assistência. Em consonância, Malta *et al.* (2013) mencionam que, caracteristicamente, algumas doenças e agravos são bastante convencionais em ambiente nacional e costumeiramente figuram nos planos de metas como indicadores de monitoramento, controle e múltiplas ações assistencialistas, farmacológicas e educacionais. Dentre elas, principalmente doenças pulmonares, neoplasias, diabetes, e hipertensão arterial. Tais doenças e agravos representam 71,4% das descontinuidades em saúde no geral, sendo formas de acometimento significativamente previsíveis em termos de tratamento e continuidade longitudinal de atendimento e acompanhamento por parte da equipe de saúde. Em detalhe, Barroso *et al.* (2020), Malta *et al.* (2017), Munaretti *et al.* (2010) e Soaréz *et al.* (2005), expressam que o destaque encontra-se na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), aparentemente como principal figuração no que tange a cronicidade entre as doenças, bem como a principal fonte de associação de morbididades associadas. Neste preâmbulo, para Magrini *et al.* (2012) a hipertensão arterial sistêmica (HAS) tem fatores de previsibilidade assistida e pode, quando bem acompanhada, ser contida e monitorada por parte da equipe de saúde. No entanto, a detecção quando tardia ou erroneamente avaliada pode ser causa o óbito na população acometida. A profissionalização no atendimento primário é fundamental para o cuidado, de forma que a equipe de saúde e principalmente a agente comunitária em saúde - a ponte entre o morador local e a unidade básica de saúde - conduza sua atuação de maneira criteriosa, assistida e integrada aos médicos, enfermeiros e técnicos.

Na ótica de Armesto *et al.* (2022), quando analisado este aspecto, é necessário que ações voltadas para a educação em saúde sejam planejadas por parte da gestão das unidades básicas de saúde de modo que permita integrar os conceitos que embasam as ações estratégias da unidade colocando os ACSs no cerne do planejamento assistencial. Isso está de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde que atua como ponto focal na educação permanente visando a melhoria da qualidade de atendimento das UB, a qual está pautada em práticas pedagógicas capazes de oportunizar aos profissionais da equipe práticas, um processo crítico e reflexivo acerca das tarefas exercidas no campo de trabalho. Dada contextualização é nutrida pela usabilidade de ferramentas e procedimentos operacionais que quando familiarizadas com a atuação cotidiana das ACSs produzam melhorias no processo de atuação junto do munícipe e sua intensionalidade cadastral adequada e servível tanto ao ato de assistência e cuidado, quanto da apuração informativa (ARAÚJO *et al.*, 2004).



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As realizações pertinentes ao processo de cuidado envolvem a relação entre pessoas e o uso de equipamentos e recursos que viabilizem e propiciem a melhor e mais indicada fundamentação dessa conduta. Frente a isso, o que se pode notar nos artigos analisados é a notabilidade organizativa dos planos de metas no âmbito da saúde como forma de apontar o caminho a ser seguido e os objetivos que direcionam as ações da equipe de saúde e sua referente unidade básica de saúde. Contudo, bem como visto, pouco se padroniza na realização de cadastros e atendimentos por parte dessa equipe, cabendo a realização de algumas funcionalidades necessariamente técnicas a equipe de agentes comunitários de saúde, que acabam por não possuir treinamento para dada demanda, tal como aferição de pressão arterial, medição de peso, avaliação cadastral inicial de perfil de saúde do cadastrado, entre outros.

Por outro lado, é imprescindível o norteamento de metas estabelecidas nacional, estadual e municipalmente, de forma a ser parte dessa demanda, e a iniciativa acerca de sua cobertura, o caminho original e efetivo do atendimento primário em saúde dado pelo município em face de suas unidades básicas de saúde (UBSs). Assim, a sugestão conceitual de procedimento operacional padrão (POP), fora proposto com foco na organização atuante, sedimentada e direcionada da atividade profissional da equipe, de forma a expressar melhor grau de expertise na ação de atendimento, e melhor expressividade da qualidade de assistência recebida pelo munícipe. Não obstante, ainda que o POP proposto não tenha, momentaneamente, sido aplicado por parte da ACS e acompanhamento à equipe de enfermagem, sua funcionalidade será testada no semestre subsequente, mas estruturalmente indica viabilidade e melhor veracidade no ato de cadastro e acertada indicação de portadores de doenças em geral. Para o estudo, focou-se analisar a hipertensão arterial sistêmica (HAS) no procedimento descrito que auxilie na definição correta do portador, bem como seu acertado monitoramento e acompanhamento da equipe e UBS referente.

### REFERÊNCIAS

ALVES, A. R. O uso da epidemiologia no planejamento das ações de saúde: um estudo nos PSF's de Formiga-MG. **Revista de Administração em Saúde**, v. 3, n. 9, p. 01-605, 2008. Disponível em: [https://bambui.ifmg.edu.br/jornada\\_cientifica/str/artigos\\_aprovados/Area%20de%20saude/43-PT-1.pdf](https://bambui.ifmg.edu.br/jornada_cientifica/str/artigos_aprovados/Area%20de%20saude/43-PT-1.pdf) Acesso em: maio 2022.

ARAÚJO, E. M. D.; ARAÚJO JR, J. L. A. C. Usuário, família e comunidade como parte da equipe de saúde na colaboração interprofissional. **Revista Sanare – Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, p. 120-128, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1046/592> Acesso em: maio 2022.

ARAÚJO, M. R. N.; ASSUNÇÃO, R. S. A atuação do agente comunitário de saúde na promoção da saúde e na prevenção de doenças. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 1, p. 19-25, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/hdZ7CSSRwRvmQfCwbsNfwNs/>. Acesso em: maio 2022.

ARMESTO, L. A.; ALONSO, T. R.; ORTEGA, R. A. S.; DELATORRE, L. K.; RIBEIRO, A. V. G.;



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbellini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

BAUEB, J. F.; DAVID, G.; VACCAREZZA, G. F. O mapa vivo como estratégia de monitoramento das políticas públicas de saúde - uma revisão integrativa. **RECISATEC - Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/article/view/65/55> Acesso em: maio 2022.

BARROSO, W. K. S. *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - Brazilian Guidelines of Hypertension. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2020. Disponível em: [https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x44344.pdf](https://abccardiol.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x44344.pdf) Acesso em: maio 2022.

BERNAL, R. T. I.; MALTA, D. C.; ISER, B. P. M.; MONTEIRO, R. A. Método de projeção de indicadores das metas do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis no Brasil segundo capitais dos estados e Distrito Federal. **Revista Epidemiologia e Serviços em Saúde**, v. 25, n. 3, p. 455-466, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2016.v25n3/455-466/pt/> Acesso em: maio 2022.

BRASIL. **Hipertensão – Manejo Clínico da Hipertensão de Adultos**: Guia de Referência Rápida. Rio de Janeiro: Governo do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4446958/4111924/GuiaHA.pdf> Acesso em: abr. 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Saúde 2020-2023**: composição Ministerial. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 159 p. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_nacional\\_saude\\_2020\\_2023.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf) Acesso em: maio 2022.

CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. **Revista Saúde e Sociedade**, v. 26, n. 3, p. 676-689, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/sausoc/a/PyjhWH9gBP96Wqsr9M5TxJs/?format=html> Acesso em: maio 2022.

COSTA, S. S.; HELLER, L.; BRANDÃO, C. C. S.; COLOSIMO, E. A. Indicadores epidemiológicos aplicáveis a estudos sobre a associação entre saneamento e saúde de base municipal. **Revista Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 10, n. 2, p. 118-127, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/esa/a/g48swCcp6bQ8mVdy96hdY9s/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: maio 2022.

FEITOSA, I. O.; PIMENTEL, A. Hiperdia: práticas de cuidado em uma unidade de saúde de Belém, Pará. **Revista Nufen: Phenomenology and interdisciplinarity**, v. 8, n. 1, p. 13-30, 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rnufen/v8n1/a03.pdf> Acesso em: maio 2022.

GUIMARÃES, R.; LOURENÇO, R.; COSAC, S. A pesquisa em epidemiologia no Brasil. **Revista Saúde Pública**, v. 35, n. 4, p. 321-340, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2001.v35n4/321-340/pt> Acesso em: maio 2022.

MAGRINI, D. W.; MARTINI, J. G. Hipertensão arterial: principais fatores de risco modificáveis na estratégia saúde da família. **Revista Electrónica Trimestral de Enfermería**, v. 11, n. 26, p. 354-363, 2012. Disponível em: [https://scielo.isciii.es/pdf/eq/v11n26/pt\\_revision5.pdf](https://scielo.isciii.es/pdf/eq/v11n26/pt_revision5.pdf) Acesso em: maio 2022.

MALTA, D. C.; BERNAL, R. T. I.; ANDRADE, S. S. C. A.; SILVA, M. M. A.; VELASQUEZ-MELENDEZ, G. Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. 1, p. 01-11, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/rsp/a/RScnbPgwFHsxxNyGV5pnDK/?lang=en>. Acesso em: maio 2022.

MALTA, D. C.; SILVA JR, J. B. O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil e a definição das metas globais para o enfrentamento dessas doenças até 2025: uma revisão. **Revista Epidemiologia e Serviços em Saúde**, v. 22, n. 1, p. 151-164, 2013. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v22n1/v22n1a16.pdf> Acesso em: maio 2022.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO COMO FERRAMENTA ORGANIZACIONAL PARA CADASTRO DOMICILIAR E CONTINUIDADE DO CUIDADO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA  
Leonardo Moraes Armesto, Thabata Roberto Alonso, Giovana David, Anna Victória Garbelini Ribeiro, Gabriela Furst Vaccarezza, Juliana Bahov Shinnishi

MELO, M. V.; CARNUT, L.; MENDES, A. Relação entre cumprimento das metas dos contratos de gestão e qualidade da atenção à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Saúde Debate**, v. 45, n. 131, p. 1140-1164, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/H9MYsPvYvGWqHJxVC3YMXNs/?format=pdf> Acesso em: maio 2022.

MUNARETTI, D. B.; BARBOSA, A. R.; MARUCCI, M. F. N.; LEBRÃO, M. L. Hipertensão arterial referida e indicadores antropométricos de gordura em idosos. **Revista Associação Médica Brasileira**, v. 57, n. 1, p. 25-30, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/CK7V3dFJWkwLXfCZQTxbwP/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: mai. 2022.

NASCIMENTO, A. G.; CORDEIRO, J. C. Núcleo Ampliado de saúde da família e atenção básica - análise do processo de trabalho. **Revista Trabalho, Educação e Saúde**, v. 17, n. 2, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/tWS99FwJwhn55N9jGLSNDhR/> Acesso em: maio 2022.

REMOR, L. C.; REMOR, C. A. M.; MIRANDA, A. C. D.; VARVAKIS, G. Indicadores de saúde como apoio à gestão do sistema único de saúde. **Revista Científica Internacional**, v. 3, n. 15, p. 157-175, 2010. Disponível em: <http://repositorio.furg.br/handle/1/697> Acesso em: maio 2022.

SANTOS, R. O. M.; ROMANO, V. F.; ENGSTROM, I. E. M. Vínculo longitudinal na Saúde da Família: construção fundamentada no modelo de atenção, práticas interpessoais e organização dos serviços. **Revista Physis: Saúde Coletiva**, v. 28, n. 2, p. 01-18, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/GNixJkJFNrHNxGVBNSdJMFJ/?lang=pt>. Acesso em: maio 2022.

SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO CAETANO DO SUL. **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**: Composição da Prefeitura Municipal. São Caetano do Sul: Prefeitura de São Caetano do Sul 2021. 71 p, Disponível em: [https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/storage/upload/files/20210924\\_0840027209.pdf](https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/storage/upload/files/20210924_0840027209.pdf) Acesso em: maio 2022.

SOÁREZ, P. C.; PADOVAN, J. L.; CICONELLI, R. M. Indicadores de saúde no Brasil: um processo em construção. **Revista de Administração em Saúde**, v. 7, n. 27, p. 57-64, 2005. Disponível em: [https://www.ufjf.br/oliveira\\_junior/files/2011/08/SO%C3%81REZ-P.-C.-PADOVAN-J.-L.-CICONELLI.pdf](https://www.ufjf.br/oliveira_junior/files/2011/08/SO%C3%81REZ-P.-C.-PADOVAN-J.-L.-CICONELLI.pdf) Acesso em: maio 2022.

VERAS, R. P. Gerenciamento de doença crônica: equívoco para o grupo etário dos idosos. **Revista Saúde Pública**, v. 46, n. 6, p. 929-934, 2012. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rsp/2012.v46n6/929-934/pt> Acesso em: maio 2022.

VIACAVAL, F.; OLIVEIRA, R. A. D.; CARVALHO, C. C.; BELLIDO, J. G. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1751-1762, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8R6QRyHLFb4S7FXh8CDd5kf/?format=pdf> Acesso em: maio 2022.

WERNECK, G. Epidemiologia Descritiva: qualidade das informações e pesquisa nos serviços de saúde. **Revista Epidemiologia e Serviços em Saúde**, v. 18, n. 3, p. 205-207, 2009. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v18n3/v18n3a02.pdf> Acesso em: maio 2022.